



CONTRIBUIÇÕES DO MODELO DE CAROL KUHALTHAU PARA A PESQUISA SOBRE COMPORTAMENTO INFORMACIONAL E COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NO BRASIL

Contribution of Carol Kuhlthau's Model to the Research on Information Behavior and Information Literacy in Brazil


Carlos Robson Souza da SILVA
Mestrando

Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Fortaleza, CE, Brasil
crobsonss@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-1825-0097> 


Thiciane Mary Carvalho TEIXEIRA
Doutora

Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Fortaleza, CE, Brasil
thiciane.teixeira@uece.br
<https://orcid.org/0000-0003-1873-0047> 


Thiago Pinheiro Ramos de OLIVEIRA
Mestrando


Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Fortaleza, CE, Brasil
thiagobiblio.oliveira@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-7399-1859> 

Maria de Fátima Oliveira COSTA
Doutora

Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Fortaleza, CE, Brasil
fatima12oliveiracosta@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-2267-428X> 

Jefferson Veras NUNES

Doutor
Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Fortaleza, CE, Brasil
jefferson.veras@yahoo.com.br
<https://orcid.org/0000-0003-4684-0489> 

A lista completa com informações dos autores está no final do artigo 

RESUMO

Objetivo: Identificar na produção científica brasileira em Biblioteconomia e Ciência da Informação a utilização do *Information Search Process* (ISP) de Carol Kuhlthau em estudos sobre comportamento informacional e competência em informação.

Método: Utiliza como método a revisão sistemática de literatura, a fim de responder a questão norteadora. Os termos foram mapeados no Tesouro Brasileiro de Ciência e Informação elaborado pelo Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT). Traça discussão a respeito da temática a partir dos artigos recuperados na BRAPCI. Foram utilizados os operadores booleanos AND e OR como estratégia de busca para pesquisar os termos: comportamento informacional, Kuhlthau, competência em informação, competência informacional, hábitos do usuário e estudo de usuários.

Resultado: Aos 12 registros recuperados foram aplicados critérios de exclusão sobrando apenas quatro artigos para leitura exploratória dos resumos a fim de identificar a pertinência com a delimitação da temática. Dois deles objetivavam utilizar o ISP para definir critérios para a avaliação e a criação de programas de Competência em Informação, enquanto os outros dois o utilizaram para compreender o comportamento informacional dos grupos estudados.

Conclusões: Conclui que o modelo *ISP*, criado por Kuhlthau, apesar de ser originalmente desenvolvido para a pesquisa em Comportamento Informacional, tem sido adotado no Brasil como fundamentação metodológica e conceitual para identificar o processo de busca por informação dos usuários estudados em determinado contexto e, posteriormente, planejar e implementar estratégias que promovam a aprendizagem informacional e a Competência em Informação.

PALAVRAS-CHAVE: Competência em Informação. Comportamento Informacional. *Information Search Process*.

ABSTRACT

Objective: Identify the use of the Information Search Process of Carol Kuhlthau in the Brazilian scientific production on Library Science, Documentation and Information Science, principally in studies on information behavior and information literacy.

Methods: It uses as a method the systematic review of literature, in order to answer the guiding question. The terms were mapped in the Brazilian Thesaurus of Science and Information prepared by the Brazilian Institute of Information, Science and Technology (IBICT). It draws up a discussion about the subject from the articles retrieved in BRAPCI. After this were used boolelan operators AND and OR as search strategy to research the terms: information behavior, Kuhlthau, information literacy, user habits and study users.

Results: After the data retrieving, it was applied exclusion criteria remaining only four articles to go through exploratory reading of the abstracts to identify the bound the theme. Two of them have an objective use the ISP to definite criteria to evaluation and to create programs of Information Literacy, while the other two used it to understand the information behaviour of the studied groups.

Conclusions: It concludes that the ISP model, created by Kuhlthau, despite being originally developed for research in Information Behavior, has been adopted in Brazil as a methodological and conceptual basis to identify the process of searching for information from users studied in a given context and, later, plan and implement strategies that promote informational learning and information competence.

KEYWORDS: Information Literacy. Information Behavior. Information Search Process.

1 INTRODUÇÃO

Em 1991, Carol Collier Kuhlthau, bibliotecária e pesquisadora americana, criou o *Information Search Process*, um modelo de comportamento de busca por informação que seria posteriormente amplamente utilizado na comunidade acadêmica. A proposta do modelo era delinear em seis fases como funcionava o processo de busca por informação dos indivíduos, enfatizando, porém, aspectos cognitivos e afetivos relacionados a esse processo, até então negligenciados nos chamados Estudos de Usuários.

Inicialmente em uma abordagem tradicional ou positivista os estudos de usuários tomam como base a ideia da pesquisa enquanto seus aspectos quantitativos, levando em consideração os sistemas e as técnicas utilizadas nos serviços oferecidos pelas unidades de informação. Ao invés de focar os resultados para entender o usuário, estes estudos eram indicadores do bom funcionamento da biblioteca, podendo avaliar o seu planejamento, a constituição do acervo, etc.

Posteriormente, numa abordagem alternativa, o usuário da informação passa a ser visto como um sujeito ativo e protagonista no processo de recuperação da informação. O comportamento do usuário no processo de busca e uso da informação passa a ser estudado, levando em consideração a cognição, o que se encontra na sua mente, pois o sentido da informação dependeria dos esquemas interiores de cada indivíduo. O comportamento informacional abarca as atividades realizadas quanto às necessidades, busca e uso da informação, considerando os pensamentos, sentimentos e ações vivenciados pelos usuários.

Objetivando obter desempenho satisfatório no processo de busca da informação, torna-se necessário o desenvolvimento de competências em informação. A referida

competência compreende os domínios do conhecimento, habilidades e atitudes favoráveis ao usuário para que o mesmo acesse e se aproprie da informação, de modo que contribua para suprir as necessidades de informação.

Tendo em vista, portanto, as contribuições de Kuhlthau para as disciplinas de Comportamento Informacional e para a Competência em Informação no âmbito da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e, da hipótese de uso do seu modelo *Information Search Process* (ISP) como subsídio teórico para pesquisa em ambas as disciplinas no contexto brasileiro, apresenta-se como questão norteadora: Qual a importância do modelo ISP de Carol Kuhlthau para a pesquisa sobre comportamento informacional e competência em informação no Brasil?

Para responder tal indagação, optou-se neste estudo por realizar uma revisão sistemática com o objetivo de identificar na produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação a utilização do ISP em estudos sobre comportamento informacional e competência em informação. A revisão sistemática surgiu no contexto da clínica médica na década de 1970, entretanto atualmente é utilizado como método de pesquisa em diversas áreas do conhecimento.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Entendidos como uma das principais disciplinas da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, os Estudos de Usuários, de acordo com Figueiredo (1994 *apud* GASQUE; COSTA, 2010, p. 22), são “[...] investigações realizadas para conhecer as necessidades de informação dos usuários ou para avaliar o atendimento das necessidades de informação pelas bibliotecas e pelos centros de informação”. Consoante Cunha, Amaral, Dantas (2015, p. 20) o usuário da informação “[...] é considerado como a pessoa que se relaciona com a informação através dos diversos canais de acesso a esta informação”.

Os Estudos de Usuários estão associados aos estudos de usos, necessidades, práticas e do próprio comportamento informacional, acompanhando assim o desenvolvimento da Ciência da Informação. De acordo com Araújo (2013, p. 13):

Nos anos seguintes, diferentes pesquisadores perceberam o alto potencial que os estudos de usuários tinham para a realização de diagnóstico de bibliotecas e para seu planejamento, bem como para avaliação das coleções. Dessa forma, embora os primeiros estudos estivessem centrados nas necessidades dos usuários, com forte caráter de pesquisa empírica, e não nos documentos em particular (FIGUEIREDO, 1994, p. 67), o que ocorreu foi o progressivo distanciamento dos usuários e uma constante aproximação das fontes de informação e das bibliotecas e

sistemas de informação. Os estudos de usuários converteram-se em ferramentas de elaboração de diagnóstico para a melhoria dos serviços.

Esta perspectiva coloca o usuário numa posição de passividade, sendo estudado apenas como sujeito que interage com os sistemas e serviços oferecidos, não considerando sua individualidade cognitiva ou afetiva ou os aspectos sociais e culturais que o cercam. Tanus (2014) afirma que os estudos de usuários devem ser classificados neste contexto como “estudos de uso”.

Em contraposição a essa abordagem tradicional surgem novas perspectivas relacionadas aos estudos de usuários, nas quais o sujeito é percebido como agente ativo nos processos de busca e uso da informação, e suas características psicológicas, passam a ser ressaltados, caracterizando-se como estudos de abordagem cognitiva (ARAÚJO, 2013) ou de abordagem alternativa (TANUS, 2014). Nesta abordagem é estudado o comportamento informacional dos usuários, tendo em vista as necessidades, busca e uso da informação. No que lhe concerne, Pettigrew, Fidel e Bruce (2001, p. 44) expressam que o comportamento informacional é “[...] o estudo de como as pessoas necessitam, buscam e atribuem significado à informação em diferentes contextos, incluindo o local de trabalho e na vida cotidiana”. Os estudos de comportamento informacional busca a compreensão de “como o usuário lida com a informação sob a ótica de um processo inerente ao ser humano e relacionado à busca e ao uso da informação para a criação de conhecimento” (OLIVEIRA, 2013, p.49).

Com o intuito de descrever e nortear o processo de busca da informação foram elaborados modelos de comportamento informacional, dentre os quais citamos o *Information Search Process* de Carol Kuhlthau.

De acordo com Kuhlthau (2018, p. 14, tradução nossa),

O *Information Search Process* é um modelo em seis estágios da experiência holística dos usuários no processo de busca por informação. O modelo ISP, baseado em duas décadas de pesquisa empírica, identifica três domínios da experiência: o afetivo (sentimentos), o cognitivo (pensamentos), e o físico (ações) comuns a cada estágio. Central para o ISP é a noção de que a incerteza, tanto afetiva como cognitiva, cresce e decresce no processo de busca por informação¹.

¹ The Information Search Process (ISP) is a six stage model of the users' holistic experience in the process of information seeking. The ISP model, based on two decades of empirical research, identifies three realms of experience: the affective (feelings), the cognitive (thoughts) and the physical (actions) common to each stage. Central to the ISP is the notion that uncertainty, both affective and cognitive, increases and decreases in the process of information seeking. (KULHATHAU 2018, p.14).

A autora apresenta a possibilidade de estudar o usuário para além dos questionários de pesquisas quantitativas, anteriormente aplicados, visando conhecê-lo em profundidade, identificando o seu comportamento em relação à informação, sob os domínios afetivo, cognitivo e físico.

Os estágios identificados por Kuhlthau (2018) em seu modelo de comportamento de busca por informação são Iniciação, Seleção, Exploração, Formulação, Coleção e Apresentação, que acompanharão o usuário desde o momento em que este identifica uma lacuna em sua base de conhecimento, inicia um processo de busca por informação e usa a informação encontrada que atende a seus interesses. A autora acrescenta o fato de que ao longo do processo de uso e busca da informação surgem sentimentos variados como incerteza, apreensão, confusão, confiança e otimismo.

A preocupação de Kuhlthau com o processo de busca por informação, entretanto, não a limitou aos Estudos de Usuários e de Comportamento Informacional, sendo importante ressaltar a sua atuação no desenvolvimento teórico, conceitual e metodológico da Competência em Informação.

A competência em informação compõe a gama de estudos da Ciência da Informação e tem sido estudada a fim de compreender o processo que possibilita o indivíduo a compreender as suas necessidades de informação e saber buscá-las, avaliá-las e usá-las para suprir tais necessidades informacionais. De acordo com a *American Library Association* (ALA), uma pessoa competente em informação, portanto, deve:

[...] ser capaz de reconhecer quando a informação é necessária e ter a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente esta informação [...] As pessoas competentes em informação são aquelas que aprenderam a aprender. Elas sabem como aprender porque sabem como o conhecimento é organizado, como encontrar a informação e como usar a informação de tal forma que os outros possam aprender a partir dela. (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 1989).

Pensando em empreender ações que torne o indivíduo capaz de desenvolver habilidades e competências informacionais para suprir suas lacunas de conhecimento e adquirir autonomia para identificar e acessar informação, buscando otimizar assim o seu tempo de busca e uso da informação, foi que Carol Kuhlthau, já na década de 80, atuou no lançamento das bases da Competência em Informação com a produção do documento “*Information Skills for an Information Society: A Review Research*”.

De acordo com Kuhlthau (1987, p. 7), na Sociedade da Informação, na qual estamos vivendo, a Competência em Informação está “[...] intimamente ligada à

alfabetização funcional. Ela envolve a habilidade de ler e usar informações essenciais no cotidiano. Também envolve reconhecer uma necessidade de informação e buscar informação para realizar decisões informadas.” Ou seja, essas demandas devem possuir habilidades e competências específicas relacionadas à informação e, conseqüentemente, a educação para o desenvolvimento de um comportamento de busca e uso da informação mais eficiente.

3 MÉTODO

A presente pesquisa trata-se de uma revisão sistemática, uma vez que este método viabiliza a compilação de estudos científicos a respeito de determinado tema com o objetivo de evidenciar as informações de relevância publicadas. De acordo com Cordeiro e Grupo de Estudo de Revisão Sistemática (2007), a revisão bibliográfica sistemática tem o intuito de reunir, avaliar criticamente e sintetizar os resultados de múltiplos estudos primários.

Para realizar a revisão sistemática é necessário adotar critérios, isso possibilita que outro pesquisador possa repetir os procedimentos, concedendo a esse método a capacidade de verificação da pesquisa. A busca foi realizada na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), levando em consideração as etapas descritas por Costa e Zoltowisk (2014), a saber: delimitação da questão a ser pesquisada; escolha das fontes de dados; eleição das palavras-chave para a busca; busca e armazenamento dos resultados; seleção de artigos pelo resumo, de acordo com critérios de inclusão e exclusão; extração dos dados dos artigos selecionados; avaliação dos artigos; e síntese e interpretação dos dados.

Vale ressaltar que, em conformidade com Costa e Zoltowisk (2014, p. 57), “embora seja possível se falar em etapas para a realização de uma revisão sistemática, isso é feito com caráter pedagógico. Você perceberá que essas etapas, por vezes, se relacionam e não ocorrem de maneira sequencial”.

Para realizar a pesquisa foram seguidos os seguintes passos: definir pergunta (identificação do problema), busca da literatura (definição dos termos, bases de dados e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos artigos), avaliação e análise dos dados obtidos.

A questão norteadora foi definida inicialmente, conforme apresentada na introdução deste artigo, mediante interesse dos pesquisadores em estudar o comportamento

informacional e a competência em informação, baseados nas contribuições dos estudos de Carol Kuhlthau.

Tendo em vista a temática inserida na pergunta elaborada, iniciou-se a busca através da pesquisa de termos no Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação elaborado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. Costa e Zoltowisk (2014, p. 61) afirmam que o “objetivo principal da utilização de um banco de terminologias é a realização de uma busca rápida e bem sucedida de publicações acadêmicas”. Os termos escolhidos foram: Comportamento do usuário, competência em informação, comportamento informacional, hábitos do usuário, estudo de usuário.

A busca foi realizada no mês de novembro de 2018 na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). A BRAPCI possui produções sobre variadas vertentes de estudo no campo da Ciência da Informação. Como critério de exclusão foi escolhido através dos filtros de busca existentes na BRAPCI. Foram utilizados os operadores booleanos AND e OR como estratégia de busca. Optou-se por conter em todas as partes do estudo os termos: comportamento informacional AND Kuhlthau, competência em informação AND Kuhlthau OR competência informacional AND Kuhlthau, hábitos do usuário AND Kuhlthau, estudo de usuários AND Kuhlthau. Os operadores booleanos são estratégias de busca que concede a otimização do processo. Conforme Colepicolo (2014, p. 136) “os operadores booleanos possibilitam a união, intersecção ou exclusão dos termos-chave inseridos nos campos”.

A busca foi feita a partir dos termos escolhidos, levando em consideração somente os artigos científicos publicados em português e a partir do ano de 2013. Ao todo foram recuperados 12 registros. Dos 12 registros foram excluídos os registros que não eram artigos e também os registros iguais. Após essas exclusões sobraram 4 artigos para leitura exploratória dos resumos a fim de identificar a pertinência com a delimitação da temática.

Quadro 1 – Seleção de artigos após a leitura exploratória

TÍTULO DO ARTIGO	LEITURA ANALÍTICA	SELECIONADO PARA A REVISÃO
Práticas de pesquisa de estudantes de biblioteconomia e arquivologia: uma abordagem sobre os aspectos afetivos envolvidos e a competência informacional.	Sim	Sim
Guided inquiry e construtivismo: novos métodos de aprendizagem e a biblioteca escolar.	Sim	Sim

TÍTULO DO ARTIGO	LEITURA ANALÍTICA	SELECIONADO PARA A REVISÃO
Estudo de usuários para o desenvolvimento das atividades nas bibliotecas do Instituto Federal da Bahia.	Sim	Sim
Protagonismo midiático infantil: análise do comportamento informacional de vlogueiros contadores de histórias.	Sim	Sim

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Após a leitura exploratória observou-se que o conteúdo dos quatro artigos contemplava a temática delimitada, sendo todos selecionados para leitura mais aprofundada. Foi feita a leitura analítica dos quatro artigos e observado que todos atendiam aos anseios da pesquisa. O quadro abaixo elenca dados dos artigos selecionados para compor a revisão sistemática: o ano e local, a revista na qual o artigo foi publicado, os autores, sujeitos e metodologia da pesquisa.

Quadro 2 – Dados dos Artigos Utilizados na Revisão Sistemática

Nº	Ano e Local	Revista Publicada	Autor	Sujeito de Pesquisa	Metodologia
1	2014, sem informação de local	Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação (REBECIN)	Renata Braz Gonçalves /Natalia Bermudez Godinho	Estudantes dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).	Abordagem quanti-qualitativa. Utilizou questionário para coleta de dados.
2	2016, Ribeirão Preto	Biblioteca Escolar em Revista	Maria L. Amarin Antunes /Adriana Bogliogo Sirihal Duarte	Alunos de uma instituição privada de ensino de Belo Horizonte.	Método etnometodológico. Utilizou observação e questionário para coleta de dados.
3	2018, Fortaleza/CE	Informação em Pauta	Andréia Santos Ribeiro Silva /Marcia Ferreira Lima	Discentes, docentes e técnicos administrativos do Instituto Federal da Bahia	Abordagem quanti-qualitativa Método estudo de caso. Utilizou questionário online para coleta de dados.
4	2017, Fortaleza/CE	Informação em Pauta	Rayara Bastos Barreto	Vlogueiros	Pesquisa bibliográfica e exploratória.

Nº	Ano e Local	Revista Publicada	Autor	Sujeito de Pesquisa	Metodologia
			/Laiana Ferreira de Sousa		Metodologia do Construcionismo social. Utilizou análise de conteúdo.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Os artigos selecionados foram lidos novamente com mais profundidade na leitura, com um olhar crítico a fim de proceder à apresentação e discussão dos resultados da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No propósito de traçar um panorama acerca do Processo de Busca por Informação (PBI) discutiremos sobre as principais contribuições de cada artigo, a fim de dar respostas à questão problema da pesquisa.

No artigo 1, no que trata das “Práticas de pesquisa de estudantes de Biblioteconomia e Arquivologia: uma abordagem sobre os aspectos afetivos envolvidos e a competência informacional”, Gonçalves e Godinho (2014) tiveram como objetivo principal identificar os aspectos afetivos presentes no processo de busca por informação do público pesquisado, utilizando-se assim, de estágios do modelo *Information Search Process* (ISP) de Kuhlthau (1996) e também pautado no documento “*Information Literacy Competency for Higher Education*”, um modelo de competência em informação lançado pela divisão de Educação Superior da *American Library Association* (ALA).

Entretanto, apesar de focar no processo de busca por informação dos estudantes, a preocupação das autoras não estava ligada diretamente ao comportamento informacional, mas em identificar de que maneira questões afetivas, como sentimentos de insegurança e apreensão ou satisfação e confiança, moldavam as habilidades informacionais dos indivíduos na prática.

A proposta de uso do modelo de Kuhlthau, dessa forma, se tornou essencial por dois motivos: o primeiro “[...] apontar indicadores que possam ser utilizados para a tomada de decisão, planejamento e desenvolvimento de ações que visem à competência informacional dos estudantes universitários” e trazer a dimensão afetiva no processo informacional.

No artigo 2, “*Guided Inquiry* e construtivismo: novos métodos de aprendizagem e a biblioteca escolar”, Antunes e Duarte (2016) refletem sobre os novos rumos da educação

contemporânea e o papel da biblioteca nesse contexto. No artigo, o modelo de Carol Kuhlthau e as suas propostas pedagógicas pautadas no Construtivismo, *Guided Inquiry* e *Inquiry Learning*, são mesclados para criar uma proposta de educação para a pesquisa e para o desenvolvimento de competência em informação, isso porque, para as autoras a Competência em Informação é “[...] a essência do que significa ser educado no século 21.” (ANTUNES; DUARTE, 2016, p. 33).

Durante a pesquisa realizada na escola estudada, as autoras utilizam-se dos estágios do ISP e do *Guided Inquiry* como categorias para avaliar o processo de aprendizagem dos alunos e entender as suas estratégias de pesquisa, percebendo a importância dos modelos como ferramentas para a proposição de métodos de ensino-aprendizagem pautado em dados de pesquisa sobre Comportamento Informacional.

O terceiro artigo “Estudos de Usuários para o desenvolvimento das atividades nas bibliotecas do Instituto Federal da Bahia”, se trata de um estudo de caso, de abordagem quali-quantitativa aplicados a estudantes da instituição citada em título.

O ISP, neste caso, é tido como referência para atuação do bibliotecário como mediador no processo de busca por informação. Silva e Lima (2018) trazem também à tona a teoria de Vygotski, que ressalta a chamada Zona de Desenvolvimento Proximal, adaptada por Kuhlthau como Zona de Intervenção, em que o usuário, no processo de busca por informação, está com níveis elevados de incerteza, e o bibliotecário pode atuar como mediador de informação, mesmo em um contexto construtivista.

Apesar da menção à Competência em Informação e ao modelo de Carol Kuhlthau no referencial teórico, o questionário aplicado não se baseou em nenhum dos dois conceitos, restringindo-se a questões sobre como os usuários utilizam os serviços das bibliotecas do Instituto Federal da Bahia.

Dentre as conclusões oferecidas pelas autoras estão, por um lado, a necessidade de se ofertar serviços pautados nas necessidades dos usuários e, por outro lado, a necessidade de serem fomentadas ações que promovam a Competência em Informação na escola.

No artigo 4, “Protagonismo midiático infantil: análise do comportamento informacional de vlogueiros contadores de histórias”, o modelo de Carol Kuhlthau é tomado sob a perspectiva do Comportamento Informacional, visando compreender características mediacionais dos vlogueiros. O artigo não menciona a Competência em Informação.

Entretanto, assim como no artigo 3, apesar de que o modelo ISP seja citado e comentado no referencial teórico, não fica claro de que maneira ele foi aplicado na entrevista que visava compreender as dimensões afetivas, cognitivas e físicas do comportamento informacional das crianças vlogueiras estudadas.

5 CONCLUSÃO

A revisão sistemática aqui realizada aponta para o fato de que nos últimos cinco anos o modelo *Information Search Process*, criado por Kuhlthau, apesar de ser originalmente desenvolvido para a pesquisa em comportamento informacional, tem sido adotado no Brasil como fundamentação metodológica e conceitual para identificar o processo de busca por informação dos usuários estudados em determinado contexto e, posteriormente, planejar e implementar estratégias que promovam a aprendizagem informacional e a competência em informação.

Essa aproximação pode se dar pelo fato de que ambas as disciplinas, Comportamento Informacional e Competência em Informação, abordam os aspectos relacionados às necessidades, o acesso, a avaliação e o usos da informação, por um lado, na perspectiva da análise da interação dos sujeitos com a informação, e por outro lado, na perspectiva da criação e implementação de metodologias de ensino voltadas para a aprendizagem informacional.

Conclui-se que Carol Kuhlthau tem sido uma pesquisadora de alto valor para a área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação no âmbito nacional. Os seus estudos sobre Comportamento Informacional e sobre Competência em Informação, principalmente na Educação Básica, são essenciais para compreender as questões relacionadas ao processo de busca por informação.

O intuito da pesquisa foi discorrer sobre as temáticas apresentadas no decorrer do texto, tendo como fundamento a análise do modelo *Information Search Process* (ISP) criado por Carol Kuhlthau desde 1987.

Portanto, as análises foram pautadas no modelo de Kuhlthau em que ressalta a iniciação, seleção, exploração, formulação e apresentação que acompanha o usuário a partir da identificação de seu problema de pesquisa quando surgem sentimentos variados como incerteza, apreensão, em todo seu processo de busca, até alcançar confiança e otimismo, quando o grau de satisfação do usuário ocorre no que tange ao significado da busca e do uso da informação.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANS. **Report of the Presidential Committee on information literacy: Final Report.** [S. l.], 1989. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/nili/ilit1st.html>. Acesso em 18 de jun. 2018.

ANTUNES, Maria L. Amorim; DUARTE, Adriana Bogliolo Sirihal. *Guided Inquiry e Construtivismo: novos métodos de aprendizagem e a biblioteca escolar.* **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 5, n. 1, p. 19-35, 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/112156>. Acesso em 02 dez. 2018.

ARAÚJO, C. A. V. O sujeito informacional no cruzamento da ciência da informação com as ciências humanas e sociais. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, v. 14, 2013. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000013862/d9c6d393dc8caf7a9d16b95dd91b3110>. Acesso em 02 dez. 2018.

BARRETO, Rayara Bastos; SOUSA, Laiana Ferreira de. Protagonismo midiático infantil: análise do comportamento informacional de vlogueiros contadores de histórias. **Informação em Pauta**, v. 2, n. especial, jan./jun. 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20654>. Acesso em 02 dez. 2018.

COLEPICOLO, Eliane. Buscando informação científica de qualidade para pesquisa em psicologia. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, Londrina, v. 5, n. 2, p. 133-142, 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/eip/v5n2/a09.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2018.

CORDEIRO, A. M.; Oliveira, G. M. de; et. al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 428-431, Nov. / Dez., 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v34n6/11.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2018.

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. de P.; HOHENDORFF, J. V. (Org.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. cap. 3.

CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angelica do; DANTAS, Edmundo Brandão. Fundamentos e modelos teóricos para o desenvolvimento dos estudos de usuários. In: Edmundo Brandao Dantas, Murilo Bastos da Cunha e Sueli Angelica do Amaral. **Manual de estudos de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; COSTA, Sely Maria de Souza. Evolução teórica-metodológica dos estudos de comportamento de usuários. **Ciência da Informação**, v. 39, n. 1, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n1/v39n1a02>. Acesso em 02 dez. 2018.

GONÇALVES, Renata Braz; GODINHO, Natalia Bermudez. Práticas de pesquisa de estudantes de Biblioteconomia e Arquivologia: uma abordagem sobre os aspectos afetivos envolvidos e a Competência Informacional. **REBECIN**, v. 1, n. 1, p. 75-93, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://abecin.org.br/portalderevistas/index.php/rebecin/article/view/9>. Acesso em 02 dez. 2018.

KUHLTHAU, Carol. **Information Search Process**. Disponível em: <http://wp.comminfo.rutgers.edu/ckuhlthau/information-search-process/>. Acesso em 02 dez. 2018.

KUHLTHAU, Carol. **Information Skills for na Information Society**: review of research Washington, DC: ERIC, 1987. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED297740>. Acesso em 02 dez.. 2018.

OLIVEIRA, Etiene Siqueira de. **O comportamento informacional de pós-graduandos de Engenharia: estudo sobre a influência da personalidade**. 2013. 192f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/oliveira_es_me_mar.pdf. Acesso em: 17 mai. 2019.

PETTIGREW, Karen. E.; FIDEL, Fidel.; BRUCE, Harry. Conceptual frameworks in information behavior. **Annual Review of Information Science and Technology**, p. 43-78. 2001.

SILVA, Andréia Santos Ribeiro; LIMA, Marcia Ferreira. Estudo de usuários para o desenvolvimento das atividades nas bibliotecas do Instituto Federal da Bahia. **Informação em Pauta**, v. 3, n. 2, jan./jun. 2018.

TANUS, G. F. de S. C. Enlace entre os estudos de usuários e os paradigmas da ciência da informação: de usuário a sujeitos pós-modernos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 144-173, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/290>. Acesso em 02 dez. 2018.

Notas

AGRADECIMENTOS.

Não se aplica.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção e elaboração do manuscrito: J. V. Nunes, T. P. R. de Oliveira, C. R. S. da Silva

Coleta de dados: T. P. R. de Oliveira, C. R. S. da Silva

Análise de dados: T. P. R. de Oliveira, C. R. S. da Silva

Discussão dos resultados: T. P. R. de Oliveira, C. R. S. da Silva

Revisão e aprovação: M. de F. O. Costa, T. M. C. Teixeira, J. V. Nunes

CONJUNTO DE DADOS DE PESQUISA

1. Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.



FINANCIAMENTO

Não se aplica.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

CONFLITO DE INTERESSES

Não se aplica.

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **Encontros Bibli** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution](#) (CC BY) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

PUBLISHER

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Publicação no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES

Enrique Muriel-Torrado, Edgar Bisset Alvarez, Camila Barros.

HISTÓRICO

Recebido em: 17-05-2019 – Aprovado em: 19-12-2019 – Publicado em: 06-02-2020